

COLEÇÃO **gira mundo**

Nº 46 / 2007

EM PAUTA: PROMOÇÃO DA SAÚDE
NA ESCOLA

Existem muitas formas de entender o que é saúde. Ter saúde não é apenas não estar doente. Além dos aspectos biológicos, estão envolvidos muitos outros, como os econômicos, históricos, culturais, sociais, ambientais e políticos que determinam menor ou maior qualidade de vida e, assim, melhores condições de saúde.

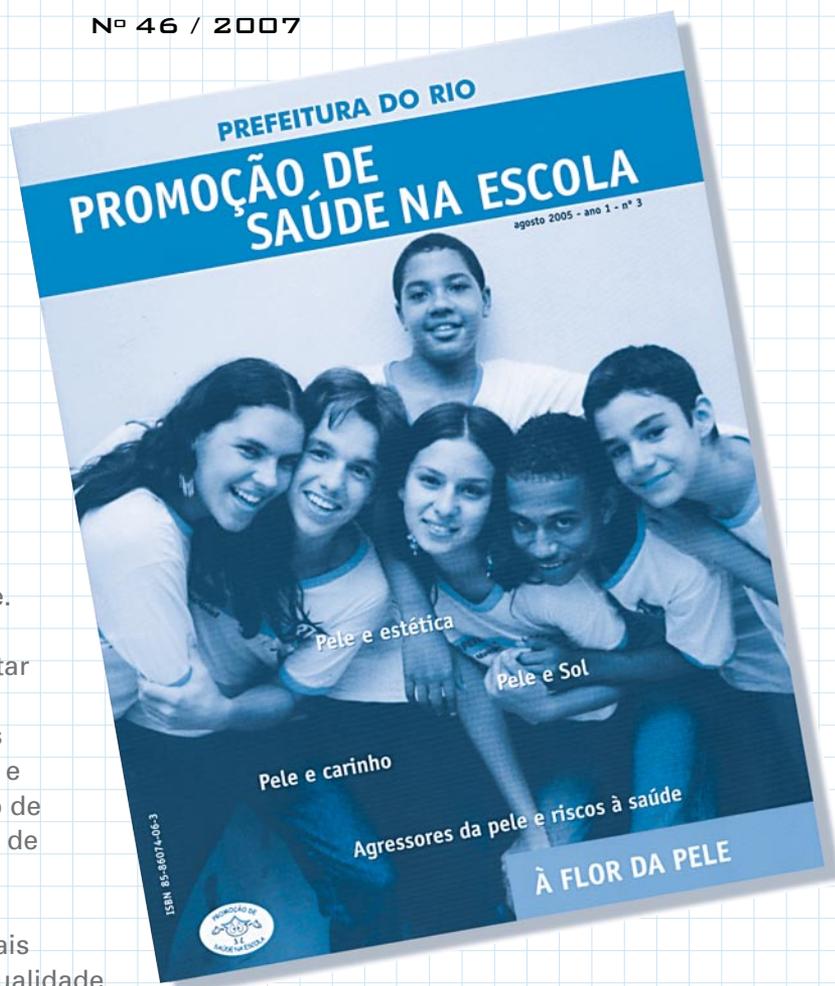
Por isso, além de cuidar e tratar de pessoas que adoecem, é importante repensar medidas para a prevenção de doenças e de acidentes, tais como o uso de vacinas, preservativos, cintos de segurança etc.

Quando se lança um olhar mais amplo sobre a saúde como qualidade de vida, as pessoas têm mais saúde quando têm melhores condições de moradia, alimentação, trabalho, renda, cultura, lazer, desenvolvimento social, educação e acesso adequado a serviços essenciais como água, luz e esgoto.

Nesse sentido, saúde não é algo que depende exclusivamente dos serviços de saúde, mas também de todas as outras políticas sociais. Todo cidadão deve estar

atento a seus direitos e tomar cuidado para que suas escolhas de vida sejam as mais saudáveis possíveis. Estamos falando agora de promoção da saúde, e aqui há uma grande oportunidade de estabelecer parcerias com a educação.

Preocupada com a forma de construir melhores condições de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ►



em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), tem investido na discussão do tema no espaço da escola, com a proposta de contribuir para que ele integre a constituição do conhecimento dos alunos da rede pública municipal. Uma ferramenta que pode ajudar é a coletânea Promoção da Saúde na Escola, com três revistas que foram distribuídas às unidades escolares pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CREs).

A primeira delas debate o conceito de saúde e fala da forma como se organizam os serviços de saúde na cidade, incluindo o Programa de Saúde da Família e os agentes comunitários de saúde. A segunda aborda as condições de saúde que dependem do meio ambiente, incluindo as condições físicas e a qualidade das relações entre alunos, crianças e adolescentes. Já a terceira retira o foco da doença e discute as questões de saúde a partir da pele. ■

ATIVIDADE

A partir da pele é possível uma leitura da saúde. Afinal, é com ela que as pessoas se apresentam no dia-a-dia, se identificam (através da impressão digital, única para cada indivíduo) e se relacionam, já que a pele muda de cor quando estamos nervosos, falamos em público ou quando encontramos alguém especial.

A expressão "à flor da pele" destaca como a pele pode revelar emoções vividas no cotidiano. Buscar com os alunos o significado da expressão pode ser um bom começo para um trabalho em torno do tema:

- Você já se sentiu "com os nervos à flor da pele"? Conhece alguém que já se expressou desta forma?
- Já ouviu expressões similares, como "sentir na própria pele" ou "cair na pele de alguém"? Imagina o sentido destas expressões?

A partir desta conversa, você poderá refletir com eles sobre as variadas funções da pele (sensibilidade,

proteção, excreção e regulação), os riscos e agressões que podem afetar as condições de saúde:

- Você já teve alguma lesão de pele? Já observou algum adolescente tentando dar um jeito na espinha antes de ir a uma festa ou baile?
- Já notou como um problema na pele muda o humor das pessoas? Ou o contrário, quando uma mudança de humor se manifesta com alterações na pele?



ATIVIDADE

*"Marina, morena Marina
Você se pintou
Marina, você faça tudo,
mas faça um favor
Não pinte esse rosto
que eu gosto,
e que é só meu
Marina você já é bonita
com o que Deus lhe deu..."*

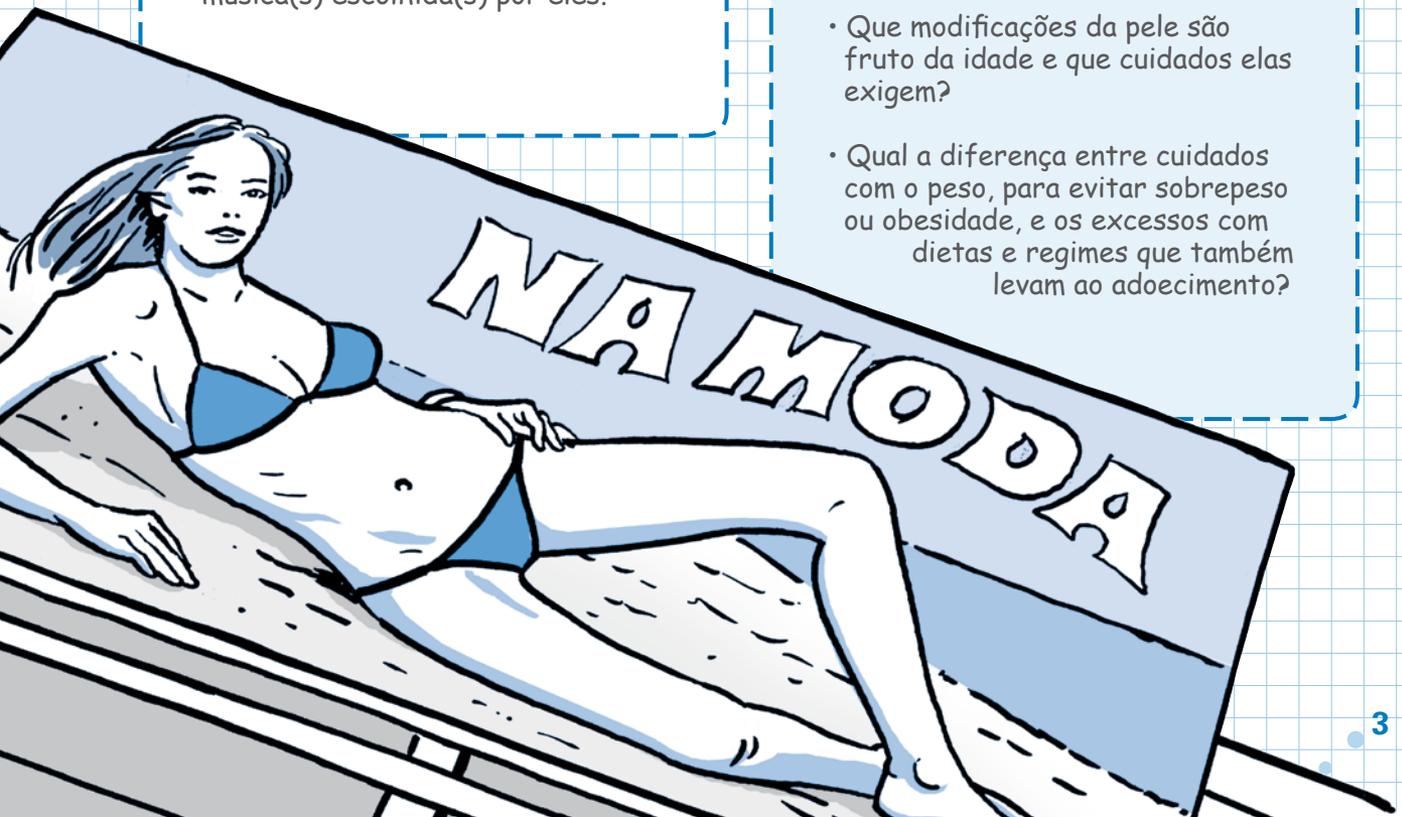
Esta peça do cancionário popular, criada por Dorival Caymmi, mostra o canto do poeta por uma pele sem maquiagem. Peça aos alunos que identifiquem letras de músicas que eles costumam ouvir e que lembrem o tema pele. Discuta como o tema se apresenta, que preocupações traz e que reflexões eles podem tirar dessa abordagem. Se possível, desenvolva atividades com a(s) música(s) escolhida(s) por eles.

ATIVIDADE

É comum as pessoas procurarem ter pele bonita, mas beleza não se resume apenas a pele ou aparência. Qual é o conceito ou quais são os padrões de beleza da atualidade? Pode ser utilizado o exemplo das modelos que estão no imaginário das pessoas: meninas muito magras que algumas vezes chegam a ter problemas sérios de saúde, como a anorexia nervosa, quando ficam sem vontade de comer.

O debate pode incluir ainda:

- O que cada um de nós entende por beleza?
- O que se entende por belo nas diferentes idades? E nas diferentes culturas?
- O que é uma pele bonita?
- A beleza se refere apenas à perfeição e à eterna juventude?
- Que modificações da pele são fruto da idade e que cuidados elas exigem?
- Qual a diferença entre cuidados com o peso, para evitar sobrepeso ou obesidade, e os excessos com dietas e regimes que também levam ao adoecimento?



Constituir uma parceria da escola com os serviços de saúde pode ajudar bastante na promoção da saúde. É interessante conhecer esses serviços e os tipos de atendimento próximos à escola e como eles podem ser mais bem utilizados pela comunidade. Os profissionais de saúde podem ser convidados para conversas na escola com alunos, familiares e

professores, e esse grupo poderá também visitar os serviços e entender melhor como funcionam. Esta idéia pode ser aproveitada para se fazer um mapa de tudo o que há no território da escola, como instituições, serviços, comércio, igrejas, clubes, rios; ou festas e comemorações. A partir daí, pensar como utilizá-los e aproveitar o que eles oferecem.

ATIVIDADE

O cuidado com a pele é importante e as escolhas precisam ser pensadas. Em relação ao uso de produtos cosméticos tais como cremes, pomadas, loções, maquiagem, é preciso pesquisar os adequados a cada tipo de pele para evitar alergias e outros efeitos colaterais. O professor pode pedir aos alunos que juntem produtos voltados à pele - embalagens usadas, recortes de revistas e propagandas - e pode discutir com o grupo sobre a importância da orientação médica na sua utilização.

ATIVIDADE

Para refletir sobre as diferentes representações artísticas do conceito de belo, recolher figuras de grandes pintores e discutir sobre o exótico e o cultural, os padrões do Oriente e do Ocidente, o homem branco, o índio e o negro. Destacar como os pintores retratam as mulheres e apresentam diversos padrões de beleza. Discutir os distintos padrões étnicos, raciais e culturais. Lembrar que a população brasileira apresenta uma grande miscigenação de tipos, influências e é protagonista de confrontos históricos e sociais. Debater a intolerância e o preconceito, que não combinam com a beleza. Falar sobre a beleza que está na pele e a que está no interior das pessoas.

Referências bibliográficas

Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura do Rio.
Escola promotora de saúde. Col. Promoção da Saúde na Escola, ago. 2005, ano 1, v. 1. ISBN 85.86074-04-7

Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura do Rio.
Construção de ambientes saudáveis. Col. Promoção da Saúde na Escola, ago. 2005, ano 1, v. 2. ISBN 85.86074-05-5

Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura do Rio.
À flor da pele. Col. Promoção da Saúde na Escola, ago. 2005, ano 1, v. 3. ISBN 85.86074-06-3

MULTIRIO - Presidência - Regina de Assis • Diretoria de Mídia e Educação - Marcos Ozório • Núcleo de Publicações e Impressos - Maria Inês Delorme • Equipe de Produção - Cristina Campos (texto), Cesar Garcia (copidesque e revisão), David Macedo (diagramação e ilustração), Vivian Ribeiro (produção gráfica) • Fotolitos e Impressão - Cidade América Artes Gráfica • Tiragem - 36.500 exemplares
Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA, n. 46.

Empresa Municipal de Multimeios Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar - Humaitá - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22260-210 - ouvidoriamultirio@pcrj.rj.gov.br



Prefeitura do Rio
Este investimento vale ouro para a Cidade.

